



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano V – Nº 204 – 01 de Dezembro de 2015

Maria Auxiliadora recebeu a 214ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



No dia 30-11-2015, Maria Auxiliadora recebeu a visita da imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Enquanto espera-se que a salvação venha de algum poder humano, Nossa Senhora vai ganhando terreno entre os pequeninos. Enquanto o povo judeu esperava que o Messias surgisse como uma grande influência política e religiosa, eis que Ele surge em Nazaré, um povoado considerado pelos romanos como a escória daquela época e, sem nenhum privilégio do poder terreno, sem levantar uma única arma, conquistou os corações de gerações e gerações. Mas como é difícil entender os caminhos do Senhor, tendo o pensamento voltado somente para as coisas do mundo! Procuramos rotular a Obra de Deus; designamos as entidades religiosas dessa ou daquela espécie; Yeshua é simpatizante dessa ou daquela ideia; rejeita-se os irmãos separados pelo simples motivo de não prestarem as devidas homenagens, que nós fazemos, à Mãe de Yeshua. Por outro lado, pensa-se que a Obra Missionária de Nossa Senhora se resume ao nosso limitado campo de ação, sendo que Sua Obra abrange todas as aparições d'Ela pelo mundo e todos os devotos são Seus missionários, sem contar outras frentes de trabalho ao qual não temos acesso. Pensemos o quão grande é este trabalho da Mãe de Yeshua, e ainda assim vislumbraremos somente uma ínfima parte dele... Somos pequenos demais para entender estas coisas. Vamos ter cuidado, muito cuidado com as aparências! Porque de onde menos se espera surgirá a solução, quando tudo parecia perdido.

“A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular.”

Marco Aurélio

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio 000 do dia 01 de dezembro de 2015.

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Amem-se, para que Eu possa colocá-los ao lado do Pai Eterno

Terça-feira, 03 de outubro de 1995



Meus amados filhos!

Administrar os bens terrenos em prol da justiça torna-se, para o homem, um dever perante Deus, o Senhor desses bens.

Não somos donos da terra!

Deus quer que façamos essa administração, levados pelo amor ao próximo. Deus quer também que a façamos, confiantes em Seus enviados, que nos alertam da necessidade de agir pela caridade e não pela avareza e pela soberba.

Ele conhece nosso interior e sabe que, quando damos ouvidos aos prazeres do mundo, não escutamos Seus profetas.

Deus conhece o poder materializante com o qual estamos envolvidos, razão pela qual deseja que o conheçamos, movidos pela espiritualidade e da plena consciência de que o que temos não é nosso, e se nos coube administrar esses bens, temos que fazê-lo na justiça e na retidão.

Meus filhos queridos, não os quero separados de mim pelo abismo do pecado. Amem-se, para que Eu possa colocá-los ao lado do eterno Pai.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”. p.184)

Comentário: Aqui, Maria se refere à administração de bens terrenos que não são nossos. É evidente que temos uma noção errônea de propriedade, e quando isto se instala em nosso coração, com a visão materializante do poder de ter, abrimos entre nós e Deus um abismo intransponível. Nossa Senhora nos fala com base nas mensagens evangélicas das Missas dominicais. Não será uma boa oportunidade para aproveitarmos estes ensinamentos e, como dizia São Bento, “ruminar” essas palavras para tirarmos delas o necessário ao nosso nutrimento espiritual? A Virgem nos quer ao lado de Deus. Quem não quer? Evidentemente o diabo. Portanto, está aí a escolha: viver as mensagens que ela nos dá, ou viver o poder de ter o que, por direito, não é nosso. Administremos nosso espírito, para podermos ter o discernimento de administrar bem o que Deus nos concede por empréstimo.



Evangelho do Dia

Deus Mesmo (Lc 10,21-24)

Naquele momento, Jesus exultou no Espírito Santo e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue pelo meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar”. Jesus voltou-se para os discípulos e disselhes em particular: “Felizes os olhos que vêem o que vós vedes! Pois eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que estais vendo e não puderam ver; quiseram ouvir o que estais ouvindo e não puderam ouvir”.

Comentário do Evangelho



O São Lucas nos fala sobre uma coisa muito interessante da personalidade de Jesus, apresentando-O como um embaixador.

Embaixador é aquela pessoa que representa um país, fala da opinião do país e não da opinião própria. O embaixador fala o que o país quer. Por exemplo, sobre eutanásia ou aborto, o embaixador não fala o que pensa, fala o que o país pede para falar, representar. O embaixador protege os interesses daquele país que representa.

Jesus, como embaixador de Deus Pai diz que louva a Deus pois escondeu as coisas do reino do espírito àquelas pessoas que acham que sabem muita coisa e as revelou àquelas que fazem jejum do espírito. Aquelas pessoas que estão com a barriga cheia de sabedoria material não vão entender as coisas do reino do espírito. Mas Deus vai revelar coisas bonitas àquelas pessoas que estão em jejum no espírito. Porque não se acende velas para dois senhores, um sempre estará em contraposição com outro. Jesus é o embaixador de Deus: aquelas pessoas que estão imbuídas de muita sabedoria material não vão entender as coisas do espírito. Talvez Deus encontre naquelas pessoas que estão em jejum dessa sabedoria, a sabedoria do espírito.

A presença de Jesus é perene. A coisa mais importante é a presença de Cristo na Eucaristia. Jesus Eucarístico nunca morre. Por isso, quando Jesus diz que profetas e reis quiseram ver e não viram, Jesus não está falando da

figura dele, senão restringiríamos demais a Jesus. Jesus diz que o que os profetas e reis esperavam era o grande anúncio de que o Pai escolheu as pessoas que estão vazias das coisas da matéria, aptas e entenderem as coisas do espírito. Esses profetas e reis são aquelas pessoas que estão com a barriga cheia de coisas materiais, eles não conseguem ver.

Jesus, ao mesmo tempo, é embaixador de Deus e é Deus, por isso diz: "Tudo me foi entregue pelo meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar". A figura do embaixador é a procurada quando se deseja conhecer o país. Deus institui a embaixada do espírito no meio de Deus. Ele mesmo quis ser embaixador Dele mesmo. Ninguém chega ao Pai ou conhece o Pai senão através da embaixada do Filho. Esse entendimento é sabedoria simples de Deus. Jesus sempre fala exatamente aquilo que Deus Pai lhe falou.

Uma forma de materialismo é a mentira. Não se deve mentir, porque atrapalha a consciência alheia. Tem pessoa que mente enganando a si própria, além de enganar o outro. Estamos sempre vivendo momentos de mentira. Uma das mentiras mais divulgadas hoje em dia é a de que o mundo vai acabar em 21 de dezembro de 2012. Mas Jesus, o embaixador de Deus, disse que somente o Pai sabe quando se darão essas coisas, logo, ninguém sabe, a não ser Deus Pai Todo-Poderoso. Deus é império, Deus é rei, Deus manda, Deus decreta, Deus não pergunta a nossa opinião. Se nós não O entendermos, o problema é nosso. Deus quer que entendamos a sabedoria intrínseca do espírito. As pessoas estão vazias do que é necessário, imbuídas de uma filosofia da matéria, porque conhecer Deus é muito difícil, mas não é impossível.

(Explicação do Evangelho, por Raymundo Lopes, extraído do site www.espacomissionario.com.br, realizada em 1º de dezembro de 2009)



Raymundo Lopes

Editorial

Yeshua III

Yeshua também sabia muito bem como responder a uma objeção, embora raramente discutisse.

Em alguns casos ganhava a sua causa com uma simples pergunta, uma das melhores armas em todo o arsenal de persuasão.

Os fariseus tinham preparado uma armadilha para Ele. Num dia de sábado, procuraram um homem que tinha a mão seca e colocaram-no no templo em lugar onde sabiam com certeza que Yeshua iria passar. Depois esperaram.

Se Yeshua o curasse seria uma quebra do código, que proibia qualquer atividade no sábado. Yeshua percebeu do que se tratava e enfrentou a situação sem hesitar.

“Levanta-te e aproxima-te.”, disse ao pobre homem.

Os formalistas aproximaram-se mais. Esse era o momento. Eles tinham cavado a cova habilmente.

Mas então a luz suave desapareceu dos olhos de Yeshua, os músculos de seu queixo endureceram e Ele olhou para todos em volta, com raiva, e perguntou:

“É lícito, aos sábados, fazer o bem ou o mal, salvar a vida ou tirá-la?”

E esperou a resposta. Que podiam dizer? Se respondessem que a lei proibia uma boa ação, sua resposta, repetida por toda a cidade, levaria o descrédito àqueles orgulhosos defensores da lei. Os fariseus reconheceram isso. Eles nada responderam e sobriamente afastaram-se dali.

Durante os três anos inteiros de sua ação pública, não houve um só momento em que Ele deixasse de ser completamente senhor da situação. Era acessível a qualquer um, na praça do mercado, no templo e nas ruas principais. Tornou-se um verdadeiro jogo para os perspicazes e astutos medirem sua inteligência com Ele. Os fariseus tentavam-no, os escribas tentavam-no, um certo doutor da lei tentou-o. A inveja e a raiva fazia-os voltarem repetidamente, e toda vez Ele os vencia.

Na derradeira semana, os fariseus e os herodianos reuniram-se e escolheram uma delegação de homens sagazes e enviaram-na a Yeshua com o que parecia uma bomba absolutamente infalível. Começaram a lisonja, afinal de contas Ele era um provinciano, eles o apanhariam desprevenido.

“Mestre, nós sabemos que falas a verdade, disseram-lhe, e que não dás importância alguma à autoridade ou cargo que um homem ocupa. A todos trata igualmente e falas com franqueza o que pensas, porque recebes teus pensamentos diretamente de Deus. Agora, dize-nos: é lícito ou não dar tributo a César?”

Hábeis cavalheiros, muito hábeis. Se Ele responder que não é lícito farão chegar a resposta a Herodes dentro de uma hora, e Ele será preso por propagar a rebelião contra o poder romano. Se Ele responder que é lícito perderá seus adeptos, porque o povo odeia os romanos e sonega os impostos quando pode.

Ele olhou com franco desprezo:

“Emprestai-me uma moeda!”, exclamou.

Um ávido ouvinte mergulhou a mão na bolsa e tirou uma. Yeshua ergueu-a de modo que todos pudessem vê-la. *– De quem é esta efígie?, perguntou. De quem é o nome?*

Eles começaram a ficar inquietos. Os mais perspicazes suspeitaram que o caminho estava levando ao precipício, mas tinham que responder.

– É de César. – responderam.

– Muito bem, disse Yeshua, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Outra repulsa ao melhor talento jurídico da cidade, outra boa gargalhada da multidão, outro episódio para contar nas tabernas, no átrio do templo, na praça do mercado, em toda a aparte onde o povo se reunia.

Ao descrever os interrogadores derrotados, três dos evangelhos dizem:

“Eles admiravam-no.”

Um pouco adiante não se atreveram mais a interrogá-lo, todas as armadilhas se haviam fechado nos dedos dos que as tinham preparado.

Nenhum argumento restava aos opositores senão o final, que é sempre uma confissão de fraqueza.

Eles tinham a força bruta do seu lado. Não podiam resistir ao Seu pensamento, mas podiam e puderam pregá-lo na cruz.

Mas não há tempo. Não enquanto Sua Obra não for concluída. Não enquanto Ele educava e equipava uma força que prosseguiria com duplo poder por causa do próprio fato da Sua morte.

Prometendo-lhes obstáculos em vez de lhes pintar recompensas, Ele temperou o metal mole das naturezas de seus apóstolos e discípulos, transformando-os em duro aço acerado.

Educação do Mestre fez Seu trabalho.

O sangue dos seus discípulos foi e é a semente da Igreja.

Solar de Yeshua

Vós, Mãe do Divino Amor, solar de Yeshua,
sois honrada na divindade.
E vosso nome é honrado entre os nomes,
honrada entre os anjos, vós sozinha.

Grande também sois sozinha, ó Miryam de
Yeshua,
não comparada a vós, nenhuma outra é honrada
e grande.
Do justo Deus sois atenta ao reinado do Céu e da
terra controlais.
Vós, com Yeshua, estabelecestes o limite da
terra.

Do justo Deus sois a Senhora, e o reinado de
Yeshua controlais.
Com Yeshua estabelecestes o limite da terra
e sois vós que ouvis as preces,
vós, ó Miryam, solar de Yeshua,
misericordiosa sois.

E sois vós que tendes piedade do homem,
e elevado vos é grato, Miryam, solar de Yeshua,
exaltai-o.
Nos circuitos do Céu e da terra vós, Miryam
solar de Yeshua,
sois a fonte de calor.
Entre as terras, vós sois Yeshua, cujo culto é
mais celebrado,
e vós sois a mãe de toda a terra.

Ó inspirada Senhora da justiça, sois incansável.
Entre nós vosso culto é celebrado,
e os sacrifícios vós, ó Senhora de Yeshua, doais
a Deus em porções.
A vós, em troca, abre o portão do Céu,
e vós sois celebrada, Miryam solar de Yeshua
deveis passar pelo portão do infinito.

Raymundo Lopes



Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches
Editor: Raymundo Lopes
Redator: Marco Aurélio e Gilmar Dias
Revisor: Francisco Lembi
Diagramação: Rodrigo Dune
Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

Rua Alagoas, 1460 - sala 904 - Savassi - CEP 30130-160
Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688
Belo Horizonte - MG
E-mail: redação@espacomissionario.com.br